Sair à noite para lanchar é um dos meus passatempos preferidos.
E o melhor: consigo picar sem que minha vítima perceba.
Muito prazer, eu sou o...

Barbeiro

Conhecido por transmitir o protozoário causador da doença de Chagas, esse pequeno inseto não se resume a essa fama.

Com a capacidade de passar longos períodos sem se alimentar e apresentando diferentes padrões de coloração, hoje vamos mergulhar nas curiosidades que cercam o barbeiro da espécie Panstrongylus megistus.



Fonte: Getúlio Dornelles Souza / Prefeitura de Porto Alegre.

O barbeiro da espécie *Panstrongylus megistus* apresenta uma coloração bastante característica nas laterais do abdômen, com tons avermelhados que ajudam na sua identificação. Ele está presente em diversas regiões do Brasil, então, provavelmente você já viu ou ainda poderá encontrar esse barbeiro por aí.

À noite, ele sai para lanchar. Com sua boca em formato de um "canudinho", pica animais, principalmente mamíferos, para se alimentar de seu sangue. E ele ainda tem um "superpoder": sua picada pode passar despercebida pela vítima devido às substâncias presentes em sua saliva. Depois de alimentado, seu abdômen aumenta bastante de tamanho. Como é guloso!

Na natureza, o barbeiro gosta de locais protegidos, como ocos de árvores, palmeiras, ninhos e abrigos utilizados por outros animais, especialmente gambás e roedores. Algumas espécies também conseguem viver próximas ou no interior das casas, escondendo-se em frestas, rachaduras e outros pequenos abrigos. Mas não conte para ele que fui eu quem revelou seus esconderijos! Agora você já sabe onde ele pode estar (e tenho certeza de que ele preferia que isso continuasse em segredo). Como gosta muito de badalar à noite, durante o dia costuma permanecer escondido.

Quando adulto, possui asas e pode se dispersar para outros ambientes. Mas, para conquistar esse "superpoder" de voar (que sempre foi o meu sonho), precisa passar por vários estágios de desenvolvimento: primeiro vem o ovo; depois, ninfa 1, ninfa 2, ninfa 3, ninfa 4, ninfa 5 e, finalmente, o adulto. Ufa! Quantos estágios!

E existe um detalhe interessante: como o barbeiro se alimenta de sangue, cada ninfa precisa se alimentar antes de conseguir passar para o próximo estágio de desenvolvimento. Ou seja, sem conseguir sua refeição de sangue, ela não avança para a próxima "fase".

Além de tudo isso, ele ainda é superfamoso! Foi justamente um barbeiro da espécie *Panstrongylus megistus* que teve papel fundamental na descoberta feita por Carlos Chagas. Ao examinar exemplares dessa espécie, Chagas encontrou formas do parasito que posteriormente recebeu o nome de *Trypanosoma cruzi*. Tá vendo? Ele é mais famoso que você!

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, a transmissão vetorial da doença de Chagas não acontece diretamente pela picada do barbeiro. Após se alimentar, um barbeiro infectado pode eliminar o *T. cruzi* em suas fezes.

Ao coçar o local da picada, a pessoa pode levar esse material contaminado até a pequena lesão deixada na pele ou até mucosas, permitindo a entrada do parasito no organismo. E atenção: nem todo barbeiro está infectado com *T. cruzi*. Para adquirir o parasito, ele precisa se alimentar do sangue de um mamífero infectado.

Depois de descobrir tudo isso e conhecer um pouco melhor o barbeiro, tenho certeza de que agora você também ficou impressionado com esse pequeno inseto. Talvez não seja seu bicho preferido... mas que ele tem algumas habilidades impressionantes, isso tem!



Fonte: Observatório Animal.



Suzana Couto Naves
Nascida em Rio Verde, católica, apaixonada por livros e cinema. Técnica em Biotecnologia e graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas.